Legado do Caixeiro Alentejano

Associação Mutualista

RELATÓRIO E CONTAS 2020

(95º. Exercício)

ÍNDICE

I – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES	
1. INTRODUÇÃO	3
2. PRINCIPAIS ASPECTOS A DESTACAR	3
a) Mutualismo	3
b) Organização e funcionamento	4
c) Área Social	5
d) Representação Institucional e Cooperação	8
3. RESULTADOS ECONÓMICOS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	8
II - DADOS ASSOCIATIVOS ANUAIS	11
1. SUBSCRIÇÕES EXISTENTES	11
2. ANGARIAÇÃO DE ASSOCIADOS POR MODALIDADES E AGENTES	12
3. RESUMO GLOBAL	13
III – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	14
IV – RESUMO ATUARIAL	18
V – RESUMO VALÊNCIAS	19
VI – PARECER DO CONSELHO FISCAL	20
ANEXO DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	

RELATÓRIO E CONTAS
Relativo ao exercício de 2020

I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. INTRODUÇÃO

Caros Associados,

Para cumprimento do disposto na alínea a) do ponto 2 do artigo 62º dos Estatutos do Legado do Caixeiro Alentejano – Associação Mutualista, a Direção tem a honra de submeter à vossa apreciação e votação, o presente relatório e contas, referente ao ano de 2020, documento que vem acompanhado pelo Parecer do Concelho Fiscal.

Foi um ano marcado pela Pandemia COVID 19, a qual alterou completamente a vida Associativa e veio trazer diversos constrangimentos aos quais fomos obrigados a nos adaptar.

2. PRINCIPAIS ASPETOS A DESTACAR

a) MUTUALISMO

MODALIDADES DE BENEFÍCIOS DE PREVIDÊNCIA: Relativamente ao ano anterior, verifica-se uma diminuição de 62 associados (para 2138) e menos 159 subscrições ativas de capital (não inclui as situações de reduzidos, opções e quota associativa), existindo no final de 2020, 1446 subscrições ativas. Esta diminuição, para além de todos os motivos referidos em anos anteriores, muito se relaciona com a pandemia. Pode-se verificar que na secretaria houve uma redução drástica do número de subscrições tanto em modalidades de capital como de quota Associativa. Nomeadamente nos meses em que os serviços administrativos estiveram a trabalhar de porta fechada, não ocorreram novas subscrições. No caso do Agende José Eduardo o mesmo conseguiu aumentar em cerca de 30% o número de subscrições de capitais relativamente a 2019.

Apesar da diminuição dos números de subscrições, os valores anuais subscritos (119.400,00€) estiveram ligeiramente acima dos do ano anterior (116.800,00€). Na modalidade quota associativa ocorreram 31 novas subscrições, menos 13 do que em 2019.

Venceram-se ao longo do ano 24.078,66€ por associados falecidos, correspondendo a 24 subscrições. Há também a registar o falecimento de mais 11 associados só com quota associativa, num total de 35 Associados falecidos.

A progressiva diminuição de capitais subscritos leva à diminuição das reservas matemáticas (responsabilidades futuras para com os Associados), que passam de 1.359.003,90€ para 1.223.652,77€. Esta verba está assegurada pelos capitais próprios da Associação.

ESTATUTOS: Continuam os estatutos por aprovar. Houve, no entanto, uma resposta da Direção Geral da Segurança Social com diversas alterações e correções à versão proposta. Contudo a União das Mutualidades Portuguesas irá dar uma resposta coletiva à maioria das alterações propostas.

CONSIGNAÇÃO DE IRS: Realçamos o apoio dado por alguns Associados, através da consignação de IRS, pela qual a Associação recebeu cerca de 3100 euros.

IMÓVEIS ARRENDADOS: Ocorreu o falecimento de um inquilino da Tapada. No final do ano ainda não havia sido ultrapassado o período legal de tempo que os familiares têm para a entrega do imóvel. Será necessário avaliar o estado do locado o qual se encontrava arrendado há mais de 40 anos.

Foi declarada a insolvência da empresa que geria/alugava o espaço do Café Arcada. Tal situação, que já era complexa, foi amplamente catalisada pela pandemia. Em termos financeiros, os valores serão referidos na secção própria deste relatório, mas de uma forma geral toda a dívida existente não será recuperada, o que origina elevadas imparidades. O espaço agora devoluto carece de consideráveis obras a diversos níveis e será muito difícil, financeira e logisticamente, para a Associação realizá-las. Aguarda-se a entrega do Certificado energético, para que possa ser divulgado/publicado legalmente o arrendamento do espaço. Foram já recebidas algumas propostas mas que só serão analisadas depois da referida publicitação.

FEIRA DE S JOÃO: O evento onde marcávamos presença há várias décadas não se realizou devido à pandemia.

b) ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

MEDIDAS DE APOIO AO EMPREGO: Em 2020 a Associação foi subsidiada em 13.848,35 € por programas do IEFP. Inclui-se nestes programas a Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde (MAREES), a qual surgiu no seguimento da pandemia e veio de

alguma maneira colmatar casos de trabalhadores que foram ficando em isolamento profilático ou em casa por assistência à família.

SOFTWARE DE GESTÃO/FATURAÇÃO DE UTENTES: Iniciou-se oficialmente logo no início do ano de 2020 a utilização do programa e-social (da empresa F3M), um novo software para a gestão de utentes/inquilinos e respetiva faturação. Os resultados de uma forma geral foram positivos e assume-me a escolha como uma boa decisão.

c) ÁREA SOCIAL

ENTIDADES OFICIAIS: Num ano de pandemia os contactos realizados recorreram maioritariamente às vias digitais. Ocorreram visitas de responsáveis da Direção Geral de Saúde, Segurança Social, Câmara Municipal e ANPC à Residência Apóstolos.

RESIDÊNCIA APÓSTOLOS: Foi nesta Resposta Social que a pandemia mais se fez sentir. Os nossos utentes deixaram de ter contacto físico com os seus familiares mais queridos por largos meses, com todas as consequenciais sociais e mentais que esta situação acresceu. Os nossos trabalhadores, de repente, viram-se perante uma realidade de constante necessidade de utilização de diversos equipamentos de proteção individual, que até então eram desconhecidos pela maioria, na obrigação de maior distanciamento dos utente, na necessidade de maior apoio mental a quem ficou longe das suas famílias, na necessidade de maiores cuidados nas suas vidas pessoais de forma a não correr o risco de prejudicar o próximo, de constantemente serem privados dos colegas que ficaram infetados ou em isolamento, na necessidade da alteração de horários....

Houve uma considerável perda de receita, porque muitos quartos duplos passaram para individuais, e passou a ter de haver quartos de isolamento, para quando surgissem casos de Covid ou algum utente tinha de sair da instituição para uma ida ao hospital ou consulta. Por outro lado o acréscimo com aquisições de equipamentos de proteção individuais, e afins, superou a dezena e meia de milhares de euros (apesar de um valor substancial de donativos, nomeadamente através da iniciativa “Todos por quem cuida” da ordem dos médicos e farmacêuticos),

Foram vários os trabalhadores que entraram e isolamento, antes mesmo de se ter detetado um surto na Resposta Social, o qual acabou por ser ultrapassado ao fim de cerca de 2 meses, e os trabalhadores que ficaram em casa por acompanhamento a familiares. Fomos obrigados a criar diversas equipas a funcionar em espelho e mais tarde a trabalhar em duas alas distintas, Covid e não Covid, os turnos foram alterados e muitas vezes eram de doze horas, procuraram-se as melhores soluções para ultrapassar o surto, e ao longo de todo o ano dar o melhor conforto possível

aos utentes. Com tudo isto, admitimos que foi muito complicado gerir os recursos humanos, e só se conseguiu pelo empenho de muitos.

O valor das receitas foi de 391.916,47 €, cerca de 13 mil euros a menos do que no ano anterior. O aumento de despesas, e diminuição de receitas, originou um resultado líquido para o período de apenas 19.569,29 €, o pior resultado de sempre desde que o lar abriu. Do lado das despesas, para além dos EPIs, continuaram as constantes atualizações salariais, aumento do salário mínimo e respetivos subsídios de turno e horas associados à remuneração base, e a atualizações salariais por enquadramento em contrato coletivo de trabalho. Para além disso, as despesas de eletricidade, com um valor superior a 30 mil euros, são bastante significativas no resultado final.

APOIO DOMICILIÁRIO: A realidade da resposta social também mudou substancialmente. Os serviços de limpeza de roupa ficaram suspensos praticamente todo o ano, limpezas habitacionais e higienes domésticas, durante o surto de COVID também não puderam ser realizadas. Houve muitos utentes que por sua iniciativa também resolveram suspender os serviços, com exceção da alimentação. O número de utentes manteve-se, com as referidas condicionantes, a rondar os 39. O resultado anual foi negativo de -5.027,72 €, valor principalmente relacionado com as suspensões de serviços o que fez com que efetuássemos descontos nas mensalidades em valores que estimamos na ordem dos 5 ou 6 mil euros. A situação não foi mais complicada, financeiramente, porque os pagamentos dos acordos de cooperação com a Segurança Social se mantiveram na sua totalidade.

CENTRO DE DIA: Esta resposta social ficou suspensa desde praticamente o início da pandemia. Dos utentes que tínhamos apenas dois optaram por continuar com o serviço de alimentação na sua residência. O resultado líquido foi negativo de -12.083,61€ muito motivado pela perda de receita nas mensalidades dos utentes (a rondar os 12 mil euros) continuando a imputar pessoal à Reposta Social (que fez falta nas outras Repostas Sociais). A continuidade do pagamento dos acordos de cooperação na sua totalidade também aqui minimizou o prejuízo.

PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR: Ao longo do ano foram fornecidas 5.736 refeições a famílias carenciadas. O número tem vindo a baixar ao longo dos anos.

O resultado anual desta Resposta Social foi negativo em -8.909,96 €. Contudo, reforçamos novamente a importância social da Cantina, prevendo-se que a sua necessidade aumente face às dificuldades que se avizinham para as famílias.

JARDIM DE INFÂNCIA: O número de crianças na creche (34), manteve-se abaixo do estabelecido no acordo de cooperação (35). O resultado líquido desta resposta social, foi positivo (14.809,97 €).

No pré-escolar o número médio de utentes, aumentou para 41, face a 39 alunos no ano anterior. O resultado líquido final da resposta social foi negativo em -13.627,49€.

Para a área da Infância, somando-se o pré-escolar com a creche, resulta um valor líquido final positivo de 1.182,48.

Nestas Respostas Sociais também se fez sentir grandemente a pandemia. Foram alguns os meses que as Respostas Sociais tiveram de fechar, por indicações do Governo, e durante algumas semanas também fecharam algumas das salas por casos suspeitos de COVID e necessidade de isolamento profilático. Este encerramento do colégio levou à obrigação de serem feitos descontos nas mensalidades, o que, apesar de muito desagrado de alguns pais e alguma polémica pelas reduções aplicadas, estimamos que levou a perdas de receitas superiores a 10 mil euros. Tivemos no entanto de continuar a pagar na totalidade os vencimentos dos trabalhadores. Durante o período de encerramento do colégio, os trabalhadores foram deslocados para o Apoio domiciliário, o que permitiu manter o funcionamento do lar com equipas em espelho.

Importa ainda referir que começaram a ser feitas as atualizações salariais das Educadoras em função dos contratos coletivos de trabalho existentes. Os valores dos aumentos são consideráveis e é urgente fazer um estudo sobre se, face aos números, é possível manter a sustentabilidade das respostas sociais, sem afetar a restante vida associativa.

EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA: O resultado do exercício foi negativo (-2.406,47 €), como habitualmente neste relatório. Pelos valores negativos que surgem todos os anos, sinalizamos que o prejuízo seria maior se tivéssemos de contratar mão de obra e maquinaria pesada para limpar os terrenos da Quinta dos Apóstolos.

d) REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL E COOPERAÇÃO

UNIÃO DAS MUTUALIDADES: Participou o Sr. Presidente da Direção, na Mealhada, na reunião anual de Presidentes Mutualistas. Estiveram presentes em Évora no Olive Hotel, numa reunião de trabalho das Jornadas Mutualistas, três funcionários da Associação

APPACDM: Foram frequentes os contactos com esta Associação, nomeadamente através do programa Incorpora. O Incorpora tem possibilitado o recrutamento de diversos colaboradores, ao contrário do IEFP com quem tivemos em 2020 um menor contacto.

3. RESULTADOS ECONÓMICOS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

As Demonstrações Financeiras do Legado do Caixeiro Alentejano, foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

O resultado líquido do exercício foi negativo em -229.952,39 €. Em nosso entender este ano foram três tópicos os principais motivadores desta situação:

- Em primeiro lugar foi um ano particularmente negativo no diferencial entre as quotizações recebidas (226.573,50€) e os legados vencidos/falecimentos (332.067,37€). Ou seja, um diferencial de cerca de 105 mil euros, situação (diferença superior a 100 mil euros) que já não ocorria há alguns anos, nem se prevê que aconteça em anos futuros.

- Em segundo lugar surge a insolvência da TDJ. Facto que originou o valor de 116.476,65 € de imparidades, pelas rendas que contabilisticamente foram sendo consideradas como receitas durante largos anos, mas cujos valores nunca foram de facto recebidos.

-Em terceiro lugar surge a pandemia COVID 19, a qual levou a consideráveis perdas de receitas nas diversas respostas sociais, com descontos nos serviços, ou, no caso do lar, pela impossibilidade de admissão de novos utentes. É complicado indicarmos um valor, mas tendo em conta a faturação de março de 2020, estimamos que se perderam de receitas em mensalidades entre 60 e 70 mil euros (nas Repostas Sociais de infância, SAD e CD. Estima-se os descontos efetuados e na resposta social de lar considera-se a receita média de fevereiro e março, pré pandemia, e a progressiva quebra de receita com a saída de utentes que não puderam ser substituídos devido a necessitarmos de quartos vazios). Acresce que se gastaram em

Equipamentos de Proteção individual, produtos de limpeza e desinfeção, e outros consumíveis relacionados com a pandemia, na ordem de 20 mil euros.

Ou seja, se não tivessem sido estas três situações imprevistas/pontuais, estaríamos na presença de um resultado anual positivo.

De seguida justificam-se as variações, e faz-se uma comparação com o ano anterior (2019), algumas das principais contas:

- Verifica-se uma diminuição das receitas na conta - vendas e outros rendimentos - de 815.876,48 € para 755.178,06€. Dessa diferença cerca 17 mil são relativos à redução de quotizações, as quais refletem a tendência da perda progressiva de associados e a uma perda de receita nas mensalidades dos utentes na casa dos 44 mil euros (quando comparado com 2019);

-Na conta Subsídios, Doações e Legados à Exploração, houve um aumento de receitas na ordem dos 17 mil euros. Esse valor resulta maioritariamente do aumento/atualização das participações às respostas sociais com acordos de cooperação, e manutenção dos valores pagos, mesmo quando os utentes não estavam a frequentar (situação que como já referimos foi fundamental para não estarmos perante um cenário mais negativo);

-Na conta Gastos e Perdas o acréscimo de valor negativo provém essencialmente das já mencionadas questões relacionadas com o Café Arcada e do diferencial entre os legados pagos e as quotizações recebidas;

- Ocorreu aumento nas despesas com pessoal em cerca de 42 mil euros;

- Relativamente às contas matérias consumidas e fornecimentos e serviços externos, houve uma ligeira redução nos gastos comparativamente a 2019 em 4 mil euros (como tivemos menos utentes a frequentar o diferencial deveria ser maior). Se por um lado acabámos por ter menos despesas com produtos alimentares, eletricidade, água, gás e combustíveis, uma vez que tivemos menos utentes a frequentar ou, no caso de algumas respostas sociais, reduzimos os serviços prestados, por outro ocorreu o já referido acréscimo de despesa, com a aquisição de consumíveis relacionados com a pandemia e o aumento dos preços das matérias-primas;

- A conta relativa a gastos / reversões de depreciação e de amortização sobrecarrega em 71.651,62€ o resultado final, valor em linha com o ano anterior.

Relativamente ao valor em caixa e seus equivalentes, o mesmo reduziu-se para 152.365,89€, ou seja, temos menos 90 mil euros em bancos, ou caixa, do que no início de 2020.

A Direção propõe aos Exmos. Associados, que os resultados anuais verificados no exercício de 2020 sejam transferidos para a rúbrica de resultados transitados, numa perspetiva de compensação de resultados negativos de anos anteriores.

A Direção agradece a todos aqueles que durante o ano de 2020, colaboraram com a Associação, particularmente, aos associados, aos membros dos Órgãos Associativos, e aos funcionários.

Por fim, a Direção lamenta o falecimento da Diretora, Sra. D. Maria de Fátima do Carmo Laboreiro e enaltece todos os seus esforços em prole desta Associação.

Évora, 1 de outubro de 2021

A Direção,

Presidente – Sr. Victor Manuel Lázaro Godinho

Secretário - Sr. Renato Manuel Casco

Vogal – Sr. Carlos Joaquim Engenheiro Bate-Pé

Vogal – Sr. César Eduardo Coelho De Santa Cruz

II - DADOS ASSOCIATIVOS ANUAIS

1. SUBSCRIÇÕES EXISTENTES

	Entradas e saídas nas várias modalidades			TOTAL
	ACTIVOS	CAPITAIS REDUZIDOS	OPÇÕES	GERAL
Existência	3.793	492	36	4.321
em 31/12/2019	5.277.693,98	108.703,48	22.498,37	5.408.895,83
SUBSCRIÇÕES DE NOVOS ASSOCIADOS OU AUMENTOS DE CAPITAL	73 150.400,00	0 0,00		
CRESCIMENTO DE CAPITAL	0 0,00	0 0,00		
LEVANTAMENTO DE PENALIZAÇÕES	11 14.000,00	0 0,00		
DEMITIDOS	49 56.100,90	0 0,00		
EXCLUIDOS	49 66.700,00	0 0,00		
VENCIDOS	156 331.465,03	6 3.195,27		
FALECIDOS	65 59.859,54	3 3.351,08		
CAPITAIS REDUZIDOS	6 12.922,49	6 9.272,90		
TOTAL DE SUBSCRIÇÕES	3.552	489	32	4.073
em 31/12/2020	4.915.046,92	111.430,03	21.873,68	5.048.350,63

a)

b)

a)

b)

Relação com o ano anterior:	Subscrições	(244)
	Capitais subscritos	(359.921)

a) - Quantidade de Subscrições

b) - Capitais Subscritos em Euros

Total de Associados = 2138

Total de Subscrições de Capital Ativas = 1446

2. ANGARIAÇÃO DE ASSOCIADOS POR MODALIDADES E AGENTES (Novos Associados e Aumentos de Capital)

AGENTE	LOCALIDADE	VIDA INTEIRA	MISTO	REPARTIDO	DUPLO	Q. ASSOCIATIVA	TOTAL
10 – Manuel Sezões						3.000,00€	3.000,00€
18 - José Eduardo	ÉVORA		64.900,00€	25.000,00€		7.000,00€	96.900,00€
99 - Secretaria	ÉVORA		17.000,00€	12.500,00€		21.000,00€	48.500,00€
TOTAL		0,00	81.900,00€	37.500,00€		31.000,00€	150.400,00€

ANGARIAÇÃO DE NOVAS SUSCRIÇÕES DE CAPITAL

Agente	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set	Out	Nov	Dez	Total
10												
17												
18	2	1	1	1	3	6	1	6	5	4	2	32
99	1	3	2						2	2		10
Total	3	4	3	1	3	6	1	6	7	6	2	42

ANGARIAÇÃO DE AUMENTOS CAPITAL

Agente	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set	Out	Nov	Dez	Total
10												
17												
18												
99												
Total												

3. RESUMO GLOBAL

	2016	2017	2018	2019	2020
RESERVA MATEMÁTICA					
	1.614.235,90€	1.461.373,58€	1.409.867,49€	1.359.003,90€	1.223.652,77€
FUNDO					
	1 614 235,90€	1 614 235,90€	1 614 235,90€	1 614 235,90€	1 614 235,90€
FUNDO DE RESERVA					
	125.219,02€	125.219,02€	125.219,02€	125.219,02€	125.219,02€
TOTAL CAPITAIS SUBSC.+CAP.REDUZIDOS					
	6.424.196,47€	5.988.959,54€	5.693.563,37€	5.408.271,14€	5.048.350,63€
ACUM. DE LEGADOS E ADICIONAIS PAGOS					
	7.159.701,34€	7.549.774,41€	7.835.027,87€	8.094.514,50€	8.426.581,87€
COBRANÇA GERAL QUOTIZAÇÃO					
	295.828,38€	273.917,04€	262.181,25€	244.013,59€	226.573,50€
RESULTADOS DE GERÊNCIA					
	-153.294,38€	-84.551,67€	39 268,49€	-71.726,05€	-229.952,39€
SUBS.. DE CAPITAL ACTIVAS					
	2.013	1.847	1.691	1.605	1.446

III – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS LIQUIDOS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (modelo para ESNL)

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados		755.178,06	815.876,48
Subsídios, doações e legados à exploração		401.821,45	384.741,47
Variação nos inventários da produção		1.138,00	1.462,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-121.513,01	-123.460,02
Variação da produção			
Fornecimentos e serviços externos		-167.966,70	-170.140,02
Gastos com o pessoal		-728.152,98	-686.270,59
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)		24.799,57	23.345,12
Aumentos/reduções de justo valor		-1.365,00	260,00
Outros rendimentos e ganhos		125.645,20	135.743,55
Outros gastos e perdas		-453.690,58	-347.496,33
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-164.105,99	-5.938,34
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-71.651,62	-71.903,23
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-235.757,61	-77.841,57
Juros e rendimentos similares obtidos		5.805,22	6.409,94
Juros e gastos similares suportados			-294,42
Resultados antes de impostos		-229.952,39	-71.726,05
Resultado líquido do período		-229.952,39	-71.726,05

(1) - O euro

O Técnico Responsável

A Direção

2 - BALANÇO

Balanço do exercício em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA (euro)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2020	31 DEZ 2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		5.169.621,52	5.238.310,56
Ativos biológicos		1.840,00	3.095,00
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		109.844,92	120.448,53
Subtotal		5.281.306,44	5.361.854,09
Ativo corrente			
Inventários		1.304,32	2.159,95
Ativos biológicos		1820,00	792,00
Clientes		9.951,93	3.368,33
Estado e outros entes públicos		2.684,48	4.140,10
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		10.124,22	12.803,31
Outras contas a receber		13.715,00	105.699,29
Diferimentos		4.572,91	4.468,80
Outros ativos financeiros		3.537,02	2.381,54
Caixa e depósitos bancários		152.365,89	243.095,31
Subtotal		200.075,77	378.908,63
Total do ativo		5.481.382,21	5.740.762,72
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais		5.034.952,42	5.110.414,10
Fundos		1.614.235,90	1.614.235,90
Reservas		125.219,02	125.219,02
Resultados transitados		-303.555,93	-231.829,88
Excedentes de revalorização		2.785.652,56	2.785.652,56
Outras variações nos fundos patrimoniais		813.400,87	817.136,50
Resultado líquido do período		-229.952,39	-71.726,05
Total do fundo de capital		4.805.000,03	5.038.688,05
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		528.496,51	553.296,08
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Subtotal		528.496,51	553.296,08
Passivo corrente			
Fornecedores		18.513,33	22.547,30
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		18.364,52	17.290,88
Estado e outros entes públicos		2.139,25	4.680,25
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		1.186,08	
Outras contas a pagar		107.682,49	103.566,98
Subtotal		147.885,67	148.085,41
Total do passivo		676.382,18	701.381,49
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5.481.382,21	5.740.069,54

3 - RESULTADOS POR VALÊNCIA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (modelo para ESNL)

UNIDADE MONETÁRIA (euro)

RENDIMENTOS E GASTOS	Apoio à Infância				Apoio à Terceira Idade			P.E.A.
	Mutualismo	Agricultura	Creche	Pré-escolar	Lar	Centro Dia	Apoio Dom	
Vendas e serviços prestados	226.813,50	945,00	39.693,94	40.185,47	391.918,47	6.150,50	49.471,18	
Subsídios, doações e legados à exploração	4.180,04	3.205,80	127.663,83	84.391,85	15.168,63	8.996,17	143.907,63	14.307,50
Imparidades de ativos								
Custo das MVMC		-3.358,08	-11.241,58	-15.125,88	-43.341,67	-4.516,47	-27.222,26	-16.707,07
Variação nos inventários da Produção		1.138,00						
Fornecimentos e serviços externos	-30.875,53	-2.544,96	-11.549,40	-18.173,98	-74.039,82	-5.781,79	-18.822,57	-6.178,65
Gastos com o pessoal	-109.481,33		-120.976,14	-105.949,35	-226.595,98	-12.728,81	-152.421,37	
Imparidade de Dívidas a receber (perdas / reversões)								
Provisões (aumentos / reduções)	24.799,57							
Aumentos / reduções de justo valor		-1.365,00						
Outros rendimentos e ganhos	113.628,41		1.576,03	2.044,23	2.859,90	165,90	5.370,73	
Outros gastos e perdas	-452.475,15	-7,21			-1208,22			
Resultado antes de DGFI	-223.410,49	-1.986,45	25.166,68	-12.627,66	64.761,31	-7.714,50	283,34	-8.578,22
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-4.671,34	-420,02	-10.356,71	-999,83	-45.192,02	-4.369,11	-5.311,06	
Resultado operacional (antes de GFI)	-228.081,83	-2.406,47	14.809,97	-13.627,49	19.569,29	-12.083,61	-5.027,72	-8.909,75
Juros e rendimentos similares obtidos	5.805,22							
Juros e gastos similares suportados								
Resultados antes de impostos	-222.276,61	-2.406,47	14.809,97	-13.627,49	19.569,29	-12.083,61	-5.027,72	-8.909,75
Resultado líquido do período	-222.276,61	-2.406,47	14.809,97	-13.627,49	19.569,29	-12.083,61	-5.027,72	-8.909,75

4 - ORÇAMENTO 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	TOTAL	MUTUALISMO	OUTRAS VALÊNCIAS
Vendas	400,00		400,00
Serviços Prestados	799.006,55	198.823,80	600.182,75
Associados-mutualismo	148.936,32	148.936,32	
Quotizações próprias	49.887,48	49.887,48	
Utentes Valências	600.182,75		600.182,75
Subsídios à exploração	388.127,52		388.127,52
ISS-IP Centro Distrital	380.904,52		380.904,52
Outros Subsídios	7.223,00		7.223,00
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e consumidas	-124.500,00		-124.500,00
Fornecimentos e serviços externos	-150.018,14	-27.563,11	-122.455,04
Gastos com o pessoal	-765.255,17	-108.122,66	-657.132,51
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	108.926,17	105.600,00	3.326,17
Outros gastos e perdas	-213.112,64	-213.112,64	
Associados Mutualismo	-213.112,64	-213.112,64	
Outros			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	43.574,29	-44.374,61	87.948,89
Gastos/reversões de depreciação	-71.491,60	-4.993,92	-66.497,68
Gastos/reversões de amortizações			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-27.917,31	-49.368,53	21.451,21
Juros e rendimentos similares obtidos	5.000,00	5.000,00	
Juros e gastos similares suportados	-970,00		-970,00
Resultado antes de impostos	-23.887,31	-44.368,53	20.481,21
Imposto sobre o rendimento do período (não aplicável)			
Resultado líquido do período	-23.887,31	-44.368,53	20.481,21

UNIDADE MONETÁRIA (euro)

IV - RELATÓRIO ATUARIAL

MAPA RESUMO DAS RESERVAS MATEMÁTICAS POR MODALIDADE ASSOCIATIVA ANO DE 2020

MODALIDADE	SITUAÇÃO	PRAZO	Ano de 2019		Ano de 2020	
			N.º SUBSCRIÇÕES	RES. MATEM.	N.º SUBSCRIÇÕES	RES. MATEM.
1. VIDA INTEIRA	A		544	345.809,72	513	340.900,61
	R(1)		462	59.391,57	465	63.961,24
1.1. TRANS. SUB. MISTO	O/P(2)		10	1.250,97	10	1.262,16
1.2. TRANS. SUB. DUPLO	P(3)		26	15.419,02	26	15.663,69
1.3. Melhorias				16.697,77		15.835,03
			1.042	438.569,05	1014	437.622,73
2. SUBSÍDIO MISTO	A	N=10	284	380.060,51	236	283.564,12
		N=15	106	136.022,07	100	129.502,67
		N=20	43	60.752,87	31	50.478,08
		N=25	3	5.002,95	3	5.387,68
Sub-total			436	581.838,40	370	468.932,57
2.1. TRANSF. MISTOS CRESCENTES	R(4)	N=10	1	2.420,01	1	2.516,74
		N=15	3	2.140,68	3	2.226,13
		N=20	5	4.240,91	2	3.834,89
		N=25	2	4.126,57	2	4.278,87
Sub-total			11	12.928,17	8	12.856,63
2.2. TRANS. SUB. REPARTIDO	R(5)	N=15	19	11.895,05	16	9.608,41
		N=18				
		N=24				
Melhorias				50,04		50,54
Sub-total			19	11.945,59	16	9.658,95
total			466	606.712,16	394	491.448,13
3. SUBSÍDIO REPARTIDO		N=15	463	240.744,97	423	225.494,16
		N=18	105	58.428,20	83	52.545,63
		N=21	10	4.842,88	10	5.755,61
		N=24	10	8.358,95	10	9.258,12
		N=27	1	1.023,72	1	1.130,04
		N=30	1	323,97	1	398,33
total			590	313.722,69	528	294.581,89
TOTAL GERAL			2.097	1.359.003,90	1.928	1.223.652,77

O valor global das reservas matemáticas em 31/12/2020 é de **1.223.652,77€**, o que representa uma diminuição do valor das reservas matemáticas de -135.351,13€

Lisboa, 1 de fevereiro de 2021

O Atuário Responsável
(Membro do IAP com o nº 235)

Henrique Oliveira Pêgas

V - RESUMO VALÊNCIAS

<i>Valências</i>	<i>Número Médio de</i>		<i>Funções Desempenhadas</i>
	<i>Utentes</i>	<i>Funcionários</i>	
<i>Creche</i>	34	2 3 1 8	<i>Educadoras de Infância</i> <i>Ajudantes de Ação Educativa</i> <i>Cozinheira</i>
<i>Pré-Escolar</i>	41	4 2 2 1 8	<i>Ajudantes de Ação Educativa</i> <i>Educadoras de Infância</i> <i>Serviços Gerais</i> <i>Escriturária</i>
<i>Centro de Dia</i>	3	1 1	<i>Ajudante de Cozinha</i>
<i>Apoio Domiciliário</i>	39	1 3 1 1 2 1 9	<i>Diretora técnica</i> <i>Ajudantes de Ação Direta</i> <i>Escriturária</i> <i>Cozinheira</i> <i>Serviços Gerais/Encarregado</i> <i>Caseiro</i>
<i>Lar de Idosos</i>	27	13 2 1 1 16	<i>Ajudantes de Ação Direta</i> <i>Ajudantes de cozinha</i> <i>Animadora Sócio Cultural</i> <i>Escriturária</i>
<i>PEA</i>	16	1 1	<i>Ajudante de Cozinha</i>
<i>Mutualismo</i>		2 1 3	<i>Escriturários</i> <i>Assessor</i>
Total Geral	157	46	NOTA: Alguns funcionários desempenham funções em mais do que uma valência

IV - PARECER DO CONSELHO FISCAL

Prezados Associados,

O Conselho Fiscal considera que o Relatório e Contas de 2020 apresentado pela Direção, divulga de forma abrangente e transparente as atividades desenvolvidas pela Associação e, igualmente, que as demonstrações financeiras estão corretas e são apresentadas de forma clara.

Este órgão manifesta a sua preocupação com o resultado líquido do exercício apresentar um valor negativo considerável, compreendendo que as situações que mais contribuíram para tal acontecimento foram imprevisíveis, como a insolvência da TDJ, uma pandemia, e o considerável diferencial entre os legados pagos aos Associados e as quotizações recebidas. Contudo a situação da TDJ e da pouca captação de novos Associados já é um assunto que tem vindo a ser referido por este órgão, ao longo dos anos, como preocupante e de resolução necessária.

Enaltecemos o esforço de todos aqueles que, durante um dos anos mais atípicos dos tempos modernos, contribuíram para que a Associação perseverasse e continuasse a servir os utentes e Associados da melhor maneira possível.

Propõe-se a aprovação do Relatório e Contas relativo a 2020.

Évora, 15 de outubro de 2021

O Conselho Fiscal

Presidente - José Carlos Farias Calado

Secretário - Joaquim Manuel G. Gomes

Relatora – Ana Margarida Mochila Melro Barreto

Ana Margarida Mochila Melro Barreto